



ISSN 1807-2550

## ***Paleontologia em Destaque***

Boletim Informativo da Sociedade Brasileira de Paleontologia

Ano 26 nº 64

Marco/2011

# **PALEO 2010**

## ***Resumos***

isolados de aparelhos bucais de poliquetas, os escolecodontes, foram encontrados tanto no intervalo médio da Fm. Mafra quanto na base do intervalo inferior da Fm. Rio do Sul, ambos constituídos de folhelhos que representam máximos de inundação da Bacia em períodos interglaciais. Nove fósseis foram encontrados e tombados na reserva técnica do CENPALEO, sendo que destes, um exemplar da Formação Rio do Sul e os outros oito da Formação Mafra. Utilizando a classificação em quatro tipos de aparelhos definida por Kielan-Jaworowska, pode-se caracterizar os elementos como pertencentes ao grupo Labidognatha, devido à análise morfológica dos elementos fósseis e da presença de um suporte largo e curto, característica paleozóica do grupo. As mesmas características morfológicas permitem-nos determinar os exemplares como pertencentes à família Paulinitidae, sendo que duas das pinças (MI) analisadas apresentam características do gênero *Paulinites* e são morfológicamente semelhantes às espécies *Paulinites paranaensis* Lange 1947, e *Paulinites polonensis* Kielan-Jaworowska 1966, porém sua determinação precisa está impossibilitada, uma vez que os elementos fósseis encontram-se parcialmente encobertos por rocha matriz ou fragmentados, com caracteres essenciais à sua determinação taxonômica não preservados. O restante dos elementos encontrados são característicos das demais peças maxilares do gênero. Membros da família Paulinitidae são abundantes nos períodos Siluriano e Devoniano, porém registros indicam a ocorrência dos mesmos em limites Permo-triássicos da Noruega e Permiano inferior da Sicília. A observação dos escolecodontes coletados na Formação Mafra denota o tamanho significativamente maior de quase todos os elementos fósseis, em comparação à descrição de semelhantes publicados bem como a dos holótipos da família. Uma melhor interpretação do contexto tafonômico e paleoambiental dos elementos encontrados, bem como sua classificação taxonômica, dependem da coleta de novos exemplares e análises ainda em andamento.[CENPALEO - Centro Paleontológico da Universidade do Contestado]

## **EXTENSÃO DO REGISTRO DA “SHELLY FAUNA” EDIACARANA NA AMÉRICA DO SUL (GRUPO ITAPUCUMI, PARAGUAI)**

LUCAS WARREN\*, THOMAS RICH FAIRCHILD

Instituto de Geociências, USP, São Paulo, [lwarren@usp.br](mailto:lwarren@usp.br); [trfairch@hotmail.com](mailto:trfairch@hotmail.com)

CLAUDIO GAUCHER

Departamento de Geología, Facultad de Ciencias de Montevideo, [gaucher@chasque.apc.org](mailto:gaucher@chasque.apc.org)

PAULO CÉSAR BOGGIANI

Instituto de Geociências, USP, São Paulo, [boggiani@usp.br](mailto:boggiani@usp.br)

Os últimos 40 milhões de anos da era Neoproterozóica são marcados pelo aparecimento de importantes grupos de organismos macroscópicos, com destaque para os metazoários, tanto de “corpo mole”, como de carapaça biomineralizada, algas multicelulares e as primeiras evidências de variados e abundantes icnofósseis. Este intervalo de tempo, relativamente curto, tão importante na história evolutiva da Terra, sucedeu épocas de glaciação intensa, amplas variações nos reservatórios de carbono nos oceanos e atividade tectônica expressiva. O registro geológico em escala global de depósitos sedimentares particulares associados à padrões anômalos de variação isotópica e conteúdo fossilífero único englobam a base de correlação necessária para compreender as mudanças ocorridas durante a passagem entre os períodos Ediacarano e Cambriano. Entre 548 Ma e 542 Ma (Ediacarano terminal), restos de organismos com exoesqueleto mineralizado são registrados em diferentes localidades no mundo, porém na América Latina, o único fóssil-guia encontrado até agora é a *Cloudina*, descrita nos grupos Corumbá (BR), Arroyo del Soldado (UR) e Sierras Bayas (AR). Estas ocorrências, em geral, compreendem assembléias monoespecíficas de indivíduos alóctones retrabalhados. Diante desta situação, relatamos aqui a primeira ocorrência de organismos ediacaranos variados em um mesmo contexto deposicional, preservados como restos e moldes em calcários do Grupo Itapucumi no norte do Paraguai, correlacionáveis à Formação Tamengo do Grupo Corumbá. O material descrito se destaca pela associação de organismos esqueletais, *Cloudina* e *Corumbella*, e restos de possíveis algas calcárias compondo depósitos de soterramento abrupto ou coquinas, associados à trombólitos, esteiras microbialíticas, oncólitos, brechas e demais fácies depositadas em condições de perimaré em ambiente costeiro protegido. Apesar da fragilidade dos espécimes, a presença de concentrações fossilíferas sugere que mesmo nos estágios primordiais da evolução da esqueletogênese, as carapaças já apresentavam considerável bioclasticidade. A composição e as

características deposicionais e tafonômicas das associações fossilíferas do Grupo Itapucumi indicam que estes depósitos constituem um dos mais completos exemplos da assembléia precursora da *Small Shelly Fauna*, à exemplo do Grupo Nama (Namíbia) e Grupo Miette (Canadá). [Projeto FAPESP, Proc. 2010 -02677-0, \*bolsista CAPES]

### **CONCHOSTRÁCEOS FÓSSEIS DA FORMAÇÃO CATURRITA (BACIA DO PARANÁ, MESOZÓICO, RIO GRANDE DO SUL)**

MARCUS VINICIUS BONAFÉ CABRAL, ROSEMARIE ROHN  
IGCE/Unesp - Rio Claro/SP, [marcuscabral@yahoo.com.br](mailto:marcuscabral@yahoo.com.br); [rohn@rc.unesp.br](mailto:rohn@rc.unesp.br)  
LUIS GUSTAVO FERREIRA-OLIVEIRA

Centro Universitário Hermínio Ometto – Araras/SP, [luisgustavo@uniararas.br](mailto:luisgustavo@uniararas.br)

TÂNIA LINDNER DUTRA

Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos) – Rio Grande do Sul, [dutratl@gmail.com](mailto:dutratl@gmail.com)

Neste trabalho são descritos conchostráceos da Formação Caturrita do Rio Grande do Sul, com o propósito de contribuir nas interpretações cronoestratigráficas, no momento cercadas de alguma controvérsia, especialmente por conter vertebrados fósseis limitados ao Triássico e vegetais que mostram caracteres avançados, mais comuns do início do Jurássico em diante. Os conchostráceos, aqui estudados pela primeira vez, provêm do afloramento Linha São Luís, Faxinal do Soturno (RS, coordenadas geográficas 29° 33' 29,09''S; 53° 26' 54''W), onde também se encontram os principais fósseis vegetais, répteis sinapsídeos e dinossauros. Os conchostráceos estão preservados como moldes em diversos níveis de pelitos laminados avermelhados, provavelmente depositados em contexto flúvio-lacustre. As amostras permitem distinguir pelo menos dois morfotipos de conchostráceos conforme análises ao estereomicroscópio e microscópio eletrônico de varredura. O principal morfotipo possui contorno oval alongado; até 7 mm de comprimento e 5 mm de altura; margem dorsal relativamente reta; umbo pequeno, pouco proeminente, subanterior, marginal a inframarginal; ornamentação reticulada poligonal irregular a hexagonal com pequenos pontos no interior das auréolas e ornamentação estriada radialmente na região ventral e póstero-ventral. As linhas de crescimento apresentam espaçamento bastante uniforme, o que sugere relativa estabilidade das condições ecológicas do ambiente límnic durante o seu desenvolvimento ontogenético (i.e., ambiente aquático oxigenado, com nutrientes, água doce, sem fases de ressecamento). As características morfológicas, especialmente a ornamentação, remetem à Família Eosestheridae Zhang & Chen, 1976, lembrando fortemente a espécie *Carapacestheria disgregarais* (Tasch, 1987) do Jurássico Inferior a Médio das Montanhas Transantárticas, exceto seu contorno relativamente menos alongado. Desta forma, os dados até o momento disponíveis parecem apoiar a idade sugerida pelos fósseis vegetais. [\*bolsista CAPES]

### **MOLUSCOS DA FORMAÇÃO SANTANA: OCORRÊNCIA NO MUNICÍPIO DE MOREILÂNDIA-PE, BORDA SUL DA BACIA DO ARARIPE**

MARIA EDENILCE PEIXOTO BATISTA\*

URCA, [edenilcebio@hotmail.com](mailto:edenilcebio@hotmail.com)

ALEXANDRE MAGNO FEITOSA SALES

URCA, [amfsales@uol.com.br](mailto:amfsales@uol.com.br)

A Formação Santana, de idade mesozóica, é um dos depósitos fossilíferos mais importantes do Cretáceo no mundo, o que se deve à excepcionalidade de preservação, quantidade e diversidade dos fósseis. O Membro Romualdo, localizado na porção superior dessa unidade estratigráfica, foi depositado durante uma fase lagunar no Aptiano-Albiano e apresenta concreções carbonáticas que contém uma variedade de fósseis preservados em três dimensões como peixes, répteis, plantas, icnofósseis e invertebrados. Dentre os invertebrados podem ser encontrados restos de moluscos, que são animais de corpo mole com a presença de concha (univalve e bivalve), geralmente bem calcificada, que preserva características morfológicas dos seres originais. Entre as classes mais conhecidas e estudadas da Formação Santana destacam-se os gastrópodes e bivalves, que podem ocorrer associados a restos de equinóides. A paleofauna de gastrópodes é muito diversificada e ocorre